



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR**



**DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO DA REDE IFES
PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL**

**Planejamento Anual de Atividades – 2014
(01 de janeiro de 2014 a 31 de dezembro de 2014)**

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1. Instituição de Ensino Superior: UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO.

1.2. Grupo: PET CONEXÕES EDUCAÇÃO: LICENCIATURA

1.3. Home Page do Grupo: <http://petlicenciatura.blogspot.com.br/>

1.4. Data da Criação do Grupo: dezembro de 2010

1.5. Natureza do Grupo:

- () Curso de graduação:..... (*nome do curso*)
(x) Multi/Inter-disciplinar..... *Educação*
() Área do Conhecimento..... (*cursos relacionados*)
() Institucional..... (*nome do Câmpus*)

1.6. Nome do (a)Tutor (a) Iguatemi Santos Rangel.

1.7. e-mail do (a)Tutor (a) iguarangel@gmail.com

1.8. Titulação e área:Doutor em Educação

1.9. Data de ingresso do (a) Tutor (a) (mês/ano): Dez de 2010

2. ATIVIDADES PROPOSTAS

Considerando a natureza interdisciplinar do grupo pet licenciatura, as atividades propostas tem como eixo central a docência, sendo assim, as ações de ensino, pesquisa e extensão buscam articular-se a partir de uma perspectiva inter/transdisciplinar. Nosso objetivo é garantir que os diferentes saberes e fazeres dos alunos, com as especificidades dos cursos/licenciaturas dialoguem produzindo

novos/outros conhecimentos capazes de redimensionar a maneira de formar e constituir-ser professor e exercer a docência em escolas da educação básica.

Princípios que servirão de eixo articulador das ações do grupo:

- a. Diálogos permanentes com os outros grupos pet tanto em âmbito local (UFES), como em âmbito nacional;
- b. Interação permanente com as comunidades fora da Universidade, especialmente as escolas públicas;
- c. Aproximação e estabelecimento de diálogos com os colegiados dos cursos de licenciaturas por meio da participação efetiva de professores nas atividades do grupo;
- d. Processo de acompanhamento e (auto) avaliação permanente visando o crescimento dos alunos individualmente e do grupo coletivamente.
- e. Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão em todas as ações.

Para uma melhor compreensão do planejamento organizamos as atividades respeitando a especificidade e/ou enfoque da ação nas áreas do ensino, pesquisa e extensão.

2.1 Atividades de Ensino

A. Identificação: Grupo de Estudos sobre formação de professores: Saberes e fazeres docentes”

Justificativa: O grupo de estudo visa oferecer os pressupostos epistemológicos para sustentação das ações de ensino, pesquisa e extensão propostas pelo grupo. Considerando a necessidade de uma maior aproximação e aprofundamento das discussões realizadas nos grupos de discussão e também nas atividades de pesquisa que vem sendo desenvolvidas pelo Pet Licenciatura, nesse ano os estudos focalizarão o levantamento bibliográfico de trabalhos de pesquisas em nível de pós-graduação (mestrado e doutorado) sobre a formação inicial de professores em cursos de licenciaturas. O recorte temporal será de 2010 a 2013, as fontes analisadas serão o banco de teses da CAPES, os trabalhos publicados no GT 08 da ANPED, e também outros eventos de natureza acadêmica-científica tais como ENDIPE e ANFOP.

Objetivo: Se apropriar dos principais conhecimentos produzidos por meio dos estudos e pesquisas que têm sido desenvolvidas na área de formação de professores no Brasil.

Cronograma: Os encontros do grupo de estudo acontecerão às quintas feiras no horário de 14h às 17hs.

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

Resultados esperados: Como esse estudo sistematizado esperamos chegar ao final do ano com um banco de dados (textos, livros, artigos, resenhas, etc.) na área de formação de professores capaz de servir de subsídios para a produção dos trabalhos para serem encaminhados para os eventos de natureza acadêmica-científico.

Mecanismos de avaliação: A avaliação acontecerá por meio da quantidade de publicações que o grupo conseguir produzir ao longo do ano de 2014.

B. Identificação: Produção de jogos interativos como dispositivo para melhorar o aprendizado dos alunos da Educação Básica (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio).

Justificativa: O uso de jogos como dispositivo didático pedagógico sempre esteve presente na literatura educacional. Aprender brincando ou brincar aprendendo são faces de uma mesma problemática que envolve as práticas pedagógicas. De fato todo professor reconhece a necessidade de tornar o aprendizado dos conteúdos uma tarefa mais palatável para os alunos. Tomando como base percepção empírica de algumas práticas dos alunos em docência, percebemos que jogos temáticos auxiliam no aprendizado dos alunos, pois é visível a dificuldade de professores, principalmente, no início da vida docente conseguirem desenvolver práticas pedagógicas mais dinâmicas capazes de envolver os alunos e ao mesmo tempo promover o desenvolvimento e a aprendizagem. A utilização de jogos em sala de aula contribui para o aprendizado de novos saberes e possibilita que os conhecimentos prévios sejam postos em prática, assim, aprimorando-os. Além disso o emprego de jogos em sala de aula auxiliar a didática do professor da Educação Básica.

Objetivo: Contribuir com professores das escolas públicas, auxiliando-os em suas praticas pedagógicas; incentivar o uso de jogos interativos no contexto escolar; promover o aprendizado de forma lúdica.

Cronograma: A confecção/aprimoramento dos jogos interativos será realizada durante os meses de Março e Abril, e nos meses de Maio, Junho, Agosto Setembro Outubro Novembro serão aplicados nas escolas.

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

Resultados Esperados: Com a confecção dos jogos, espera-se que o grupo aprenda a fazer e utilizar recursos alternativos durante sua prática docente, melhorando assim suas habilidades como professores em sala de aula. Com a aplicação dos jogos nas escolas da rede pública de ensino, espera-se que os alunos aprendam os conteúdos trabalhados em sala de aula, de uma forma que facilite a sua compreensão.

C. Identificação: Diálogos com a pós-graduação.

Justificativa: Considerando a natureza acadêmico-científica das atividades do programa de educação tutorial, a aproximação dos alunos de graduação dos cursos de licenciaturas com os programas de pós-graduação (mestrado e doutorado) pode auxiliá-los fazendo com que tenham conhecimentos sobre as formas de acesso e permanência nos programas oferecidos pela universidade. Do diálogo e participação nas atividades dos programas (grupos de pesquisas, defesas de dissertação e tese, palestras, etc.), os alunos poderão obter conhecimentos sobre as linhas de pesquisas dos professores que fazem parte dos programas, além de obterem conhecimentos das pesquisas que estão em andamento na área da educação.

Objetivo: Estreitar a relação do programa de educação tutorial com os programas de pós-graduação, visando inserir os petianos no universo da pesquisa.

Cronograma: Estão previstos quatro encontros por semestre e uma visita/aula em um programa de pós-graduação. Também estão previstas parcerias do Pet Licenciaturas com grupos de pesquisa na área de educação, com a possibilidade de inserção de alunos petianos nos grupos de pesquisas.

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

Resultados esperados: Esperamos conseguir realizar quatro encontros por semestre com a participação dos professores do programa de pós-graduação oferecidos pela Universidade. Buscamos com essa atividade estimular os alunos a interessarem-se pela pesquisa na área da formação de professores, também ampliarem seus conhecimentos sobre as formas de acesso e permanência nos programas e pós-graduação.

2.2 Atividades de Pesquisa

B. Identificação: Projeto de Pesquisa: Formação Inicial de professores em cursos de licenciaturas: Desafios enfrentados por alunos em processo de formação.

Justificativa: A pesquisa se propõe a compreender os complexos processos Morin (2002) que envolvem a formação de professores nos cursos de licenciatura, tem como

eixo central a interdisciplinaridade nos processos de formação, por meio do diálogo entre diferentes saberes/fazer dos alunos e professores dos referidos cursos.

Para o ano de 2014 a pesquisa compreenderá os seguintes enfoques: a.

Levantamento bibliográfico de produções em nível de pós-graduação (mestrado e doutorado) que analisam a formação de professores em cursos de licenciaturas, publicada em anais de eventos de natureza acadêmica-científica compreendendo um recorte temporal de 2010-2013; b. Identificar quais os principais fatores que levam alguns alunos a negarem a docência durante o processo de formação nos cursos de licenciaturas e/ou antes de ingressarem na Universidade;

Esses dois enfoques, apesar de representarem recortes específicos, estabelecem interfaces, pois os interesses das pesquisas nos cursos de licenciaturas tem reflexos diretos na percepção que os alunos tem da profissão e as expectativas futuras como professor das redes federal, estadual e municipal de ensino.

Objetivos:

1. Levantamento bibliográfico de produções em nível de pós-graduação (mestrado e doutorado) que analisam a formação de professores em cursos de licenciaturas, publicada em anais de eventos de natureza acadêmico-científica compreendendo um recorte temporal de 2010-2013;
2. Identificar quais os principais fatores que levam alguns alunos a negarem a docência durante o processo de formação nos cursos de licenciaturas e/ou antes, de ingressarem na Universidade;

Cronograma:

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

Resultados Esperados: Com a pesquisa esperamos contribuir com os colegiados de cursos oferecendo informações relevantes para serem inseridos na dinâmica dos cursos, também esperamos apresentar os resultados da pesquisa em eventos dentro da UFES e em nível nacional.

2.3 Atividades de Extensão

A. Cineclube Pet Licenciatura

Justificativa: A criação de uma atividade relacionada ao audiovisual torna-se uma importante ferramenta de discussão visto que o cinema/televisão/vídeo abordam temas relevantes de nossa sociedade, e exercem um importante papel na formação da consciência humana. A atividade consiste em proporcionar experiências com filmes para a comunidade acadêmica em geral, transformando a produção audiovisual que será passada em objeto de estudo acompanhada de uma ação geradora de debates sobre temas atuais relacionados às questões educacionais. Nesse sentido, promoveremos a exibição de filmes vinculadas as várias áreas de conhecimento com a participação de professores palestrantes e grupos PETs da universidade que contribuirão com a proposta apresentada. Sendo que os demais grupos PETs irão participar como ouvintes e/ou apresentarão outros filmes ligados as suas temáticas. Visando, assim, uma integração entre os demais grupos PETs.

Objetivos: Apresentação de filmes que englobem problemáticas do universo da educação com a finalidade de propiciar um ambiente aberto de diálogo onde os estudantes reflitam, troquem ideias e aprendam de forma descontraída, a fim de se tornarem melhor preparados para situações futuras em seu ambiente de trabalho.

Cronograma de Execução: Estão previstas sete exibições nos meses destacados.

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

Resultados esperados: Questionar determinados temas de acordo com o que fora programado pelo cineclube. Trabalhar as diferentes opiniões dos diferentes indivíduos que estão presentes nesta atividade.

B. Identificação: Rede de conversações

Justificativa: Segundo Carvalho (2009), a conversação não acontece sem ser criada e sustentada pela participação ativa, assim como as conversações e as ações ocorrem atravessando diferentes protagonistas localizados em esferas interpenetradas da ação educativa curricular, tais como: escola, família, comunidade escolar, órgãos gestores, sistema político-administrativo, enfim, por forças em relação. Nas redes de conversações, inserem-se tanto a luta pelo discurso, o silêncio repressivo, como a passagem do diálogo para a multiplicidade e a heterologicidade. Assim entendemos que é através dos fios dialógicos que compreenderemos os dilemas e os desafios dos profissionais da educação no seu trabalho cotidiano.

Objetivo:

Propiciaremos redes de conversações entre professores que atuam nas escolas públicas da educação básica e alunos petianos dos cursos de licenciatura, visando à socialização de saberes e fazeres docentes.

Cronograma de execução:

Os encontros de conversações serão agendados com os professores das escolas na sala do PET Licenciatura.

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

Resultados Esperados:

Objetivamos trazer os profissionais da educação ao grupo para dialogar os desafios e dilemas da profissão. Aventamos que as atividades que serão desenvolvidas, culminarão com experiências de relatos que surgirá nos encontros com o grupo. Explorar as conversas com os profissionais da educação.

Mecanismos de Avaliação: A avaliação acontecerá ao logo do processo por meio de instrumento criado pelo grupo a ser preenchido após cada atividade.

C. Identificação: Projeto de Extensão “Diálogos com o Ensino Médio”

Justificativa: Considerando que o PET Licenciatura é formado por alunos de

cursos de formação docente, busca um diálogo com escolas estaduais do estado do Espírito Santo a fim de entender as dificuldades encontradas pelos alunos para o ingresso em um curso superior, quais cursos estes sujeitos tem maior/menor afinidade e seus porquês. Visa também aproximar os alunos de ensino médio com a universidade, apresentando-os os programas estaduais/federais de acesso e permanência em um curso superior.

Objetivo: O presente projeto tem como objetivos estabelecer diálogos entre os alunos dos cursos de licenciaturas da Universidade Federal do Espírito Santo e os alunos das escolas públicas de Ensino Médio, oferecendo informações sobre os cursos e as formas de acesso e permanência dos alunos provenientes do ensino público. Realizaremos visitas a escolas de ensino médio - grande Vitória e região rural do Espírito Santo – a fim de desmitificar escolha o paradigma em que a Universidade é uma instituição da Elite. Serão entregues cartilhas didáticas para que os alunos possam saber o passo a passo de como se preparar melhor para ingressar no ensino superior.

Cronograma:

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

Resultados Esperados: Pretende-se estimular a entrada dos alunos do ensino médio em um curso superior de sua escolha, além de uma melhor compreensão dos mecanismos de acesso e permanência no ensino superior. Também temos a expectativa de que um número maior de alunos se candidatem ao processo de seleção concorrendo nos programas de acesso, desta forma visualizando a possibilidade de ingresso no nível superior não apenas na Universidade Federal, mas também em outras instituições e que este possa entender a importância de um curso superior e a valorização de tal formação.

Mecanismos de Avaliação: A avaliação será realizada por meio de instrumento próprio criado para ser aplicado aos alunos durante as visitas às escolas.

D. Vivência no MST

Justificativa: A atividade de extensão denominada “Vivência no MST” busca uma

aproximação com o movimento dos trabalhadores sem terra de maneira a entendê-lo através da própria experiência individual e coletiva de vivência. Essa vivência integra o conjunto de atividades do PET desde 2010, que teve como motivação para tal projeto avaliações das atividades realizadas nos anos anteriores, no qual o grupo constatou a necessidade de programar atividades junto à comunidade e movimentos sociais. A partir disso, o grupo deliberou a continuidade da atividade considerando a importância de manter contato com o movimento. Nesse caso o assentamento Florestan Fernandes em Guaçuí, onde em 2011 e 2013 realizamos as vivências e demos início a uma pesquisa. Vale ressaltar que no de 2014 a vivência será realizada com o PET Licenciatura em acordo com a metodologia de atividades conjuntas proposta pelo InterPET, que visa proporcionar a interação entre os grupos PET/UFES buscando garantir a multidisciplinaridade.

Objetivos:

- Instigar nas/os interessadas/os a capacidade crítica e reflexiva sobre o Movimento, para além da mídia, bem como apropriação das lutas populares, contribuindo assim, para uma formação política e profissional das/os estudantes de graduação e demais envolvidos.
- Possibilitar uma experiência de vivência da realidade do assentamento do MST aos bolsistas do PET Serviço Social, PET Licenciatura que é composto por diversos cursos da educação além das/dos estudantes da graduação de Serviço Social de forma a conhecer a história do movimento pela reforma agrária, bem como outras bandeiras de luta.
- Contribuir para desmistificar o conceito difundido na sociedade em relação à criminalização e lutas do movimento em questão (MST).
- Realizar oficinas com as crianças e adolescentes do assentamento.
- Construir a oficina de Teatro do Oprimido com a comunidade assentada.

Metodologia: Nesse ano o PET Serviço Social e o PET Licenciatura irão elaborar e realizar oficinas com toda a comunidade assentada a partir das demandas do assentamento identificadas nas vivências anteriores. A partir do vínculo que o grupo PET SSO estabeleceu com essa comunidade assentada buscaremos apreender a partir dos relatórios das vivências passadas elementos da realidade do assentamento, assim como o contato com duas lideranças do assentamento

para identificação de demandas do assentamento. Para atingirmos o objetivo de vivência no assentamento, programamos atividades, com os grupos PET SSO e Licenciatura, anteriores à vivência, de forma a garantir que as/os petianas conduzam as oficinas que serão realizadas. O PET Serviço Social irá realizar 5 encontros de formação interna sobre Teatro do Oprimido, todos na sexta-feira a partir de abril, finalizando em maio. Essa formação consiste em realizar as oficinas de Teatro do Oprimido para que possamos ter condições de conduzir essa atividade com as/os assentadas/os. A formação interna será realizada por 5 petianas.

Resultados Esperados: Construir conjuntamente com as/os assentadas/os a oficina de Teatro do Oprimido, onde elas e eles possam a partir de sua realidade apresentar e debater sobre as opressões que vivenciam no cotidiano. Ampliar o conhecimento através do desenvolvimento de atividade conjunta com grupo PET Licenciatura. Manter e avançar na relação Universidade e comunidade através da Vivência no assentamento Florestan Fernandes.

Avaliação: Será realizada ao final de todas as atividades na vivência e em reunião administrativa entre o PET Serviço Social e o PET Licenciatura.

CRONOGRAMA:

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

Avaliação: A avaliação será realizada no desenvolvimento do processo, por meio de instrumentos produzidos pelo grupo.

E: Identificação: Contos que encantam

Justificativa:

Este projeto pontua a possibilidade de apresentar a leitura a crianças de idades variadas por meio da “contação” de histórias explorando seus sentidos (visão, audição, tato, olfato) e motricidade.

Optamos assim desenvolver esse projeto em espaços não escolares, pois contar histórias é um ato que prova, de fato, o *afeto*. Mais do que afeto, esse ato, ao tornar-se *hábito*, será sentido como um ato de amor. E amar pressupõe entrega, envolvimento, vínculo, diálogo, escuta, afeição, aceitação, algo que muitas vezes não são encontrados nesses espaços, onde crianças ficam a mercê da sorte a

espera que alguém possa dar-lhes um novo sentido a suas vidas.

Objetivo:

Teve-se como objetivo principal desenvolver o gosto e o interesse pela leitura, além de, incentivar a leitura de diversos gêneros textuais e promover a interação social dessas crianças pelo hábito da leitura de forma lúdica que remete as recordações vividas na infância onde pais e avós contavam histórias aos seus filhos e netos. Temos por objetivo também fazer conhecer as obras literárias infantis produzidas em nosso Estado que são pouco conhecidas e divulgadas no âmbito escolar.

Cronograma:

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

Resultados esperados:

Esperamos por meio desse projeto incentivar nas crianças o prazer e o gosto pela leitura. Espera-se também transmitir novos olhares acerca dos espaços visitados de forma a desenvolver um espírito solidário.

Mecanismos de avaliação:

Usaremos como metodologia/mecanismo de trabalho as contações de história que valorizam os sentidos das crianças, pela entonação da voz no ato de narrar às histórias, dando-se ênfase nas partes necessárias; mostrando-lhe imagens referentes àquilo que está sendo narrado; criar um ambiente agradável para que as histórias sejam narradas sem interferências externas, respondendo as perguntas incentivando-as a desenvolverem o espírito crítico.

E. Identificação: A lei, as regras e o cotidiano nas escolas.

Justificativa: Considerando que a situação no cotidiano escolar nem sempre está em conformidade com a lei e muitas dúvidas, conflitos e negligências fazem parte do dia a dia da escola, o projeto visa expandir conhecimento sobre como agir, de acordo com as leis e diretrizes estabelecidas pelos órgãos responsáveis, em situações reais das escolas. Em um contexto de transformações profundas, e ainda em curso, a escola, como espelho da sociedade, não está isenta de tais mudanças. Professores e a direção da escola em geral, atualmente têm enfrentado situações que muitos não receberam preparo ou conhecimento suficiente para lidar. E como um ambiente sério de formação de cidadãos, é importantíssimo que os profissionais ajam minimamente em conformidade com a Constituição Federal e com a LDB. Conhecer as diretrizes que devem ser seguidas é fundamental para o corpo escolar que deve segui-las para manter a fluidez do ambiente e também estar ciente de seus direitos e deveres perante determinadas situações que os exige agir eticamente.

Objetivos: proporcionar um ambiente aberto de diálogo onde os Petianos realizarão esclarecimentos sobre determinados temas, que englobem sociedade e

ambiente escolar, para que os Professores em exercício reflitam, troquem ideias e aprendam. A fim de que assim, saibam como agir em possíveis situações futuras em seu ambiente de trabalho.

Metodologia: Com datas e horários estabelecidos e acordados previamente, os Petianos irão até a escola que deseja participar do projeto e elaborarão atividades com os professores sobre temas atuais como, por exemplo, Sexualidade, Racismo, tecnologia etc. O foco principal é trabalhar e levar aos professores o que a Lei e órgãos superiores estipulam sobre determinadas temáticas.

Poderão ser utilizados recursos audiovisuais, livros ou qualquer material que enriqueça o projeto. Cabe aos Petianos elaborarem a melhor forma possível de realiza-lo

Cronograma: Pode ser realizado uma vez no mês.

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

Mecanismo de avaliação: A avaliação será realizada ao final de cada atividades por meio da aplicação de formulário elaborado para captar a satisfação do público envolvido.

2.3. Atividades de Caráter Coletivo e Integrador – até mil palavras (atividades integradas com demais estudantes / grupos, participação em eventos do Programa ou não, entre outros)

A. Reuniões Administrativas

Descrição das atividades: Acontece às sextas com inicio as 14 horas no Centro Pedagógico segundo andar sala 14. Essas reuniões tem o objetivo de relatar o desenvolvimento do grupo, bem como deliberar sobre decisões que dizem respeito ao grupo.

Cronograma: As reuniões acontecem todas as sextas feiras de 14hs às17hs.

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

B. Participação no Interpet/ Participação no Dia PET.

O nosso grupo tem garantido a representação nos fóruns de discussão sobre o programa dentro da UFES, sempre temos mantido alunos participando das reuniões. Também temos participado do Dia Pet, contribuindo com a concepção do evento, organização e realização.

C. Participação no ENAPET/SUDESTEPET

Os alunos são incentivados a participar desses dois eventos, além de outros de interesse particular. Esta prevista a submissão de trabalhos realizados pelo grupo, buscando a publicização das ações do grupo no cenário nacional. Também se busca com a participação a ampliação dos contatos com outros grupos com temáticas que se aproximam das do grupo pet licenciatura. Buscamos uma participação representativa, posto que nem sempre todos possam participar.

E. Participação na comissão organizadora da feira de curso.

Descrição das atividades: Os grupos PET da Ufes e a PROGRAD realizam a Feira de Cursos a qual, tem o objetivo de apresentar os cursos oferecidos pela Ufes à comunidade em geral, em especial aos pré-vestibulandos. Os alunos do Pet Lic têm uma participação ativa compondo as comissões de organização ajudando no planejamento, e também no dia da feira servindo como apoio as atividades.

Cronograma: A ser definido a partir da definição da data de realização em 2014.

4. OUTRAS AÇÕES QUE O GRUPO CONSIDERAR PERTINENTE.

A. Organização da Biblioteca do Pet Lic

Este ano, daremos continuidade a organização da biblioteca do PET Licenciatura com títulos da área de interesse dos participantes do grupo. Esta prevista uma campanha entre professores e alunos para arrecadar livros usados. Também nesse ano iremos realizar a assinatura de uma revista. Essa atividade esta prevista para acontecer durante todo o ano.

B. Manutenção do Blog Pet Lic e Facebook

As paginas do Pet Lic, tem se mostrado uma ferramenta importante para estabelecer diálogos com a comunidade dentro da UFES e também com o público em geral. Também buscamos com essa ferramenta publicizar as ações do grupo. Esse ano iremos dar continuidade as ações vinculadas a manutenção da pagina e ampliar para outras redes sociais.

C. Seleção de bolsista para o programa

Essa atividade, apesar de ter um caráter burocrático, temos procurado envolver os alunos em todo o processo (montagem do edital, inscrição, realização de entrevista, etc). Essa dinâmica tem permitido que os alunos se responsabilizem com a integração “acolhimento” dos novos petianos.

5. DESCRIÇÃO DO PROCESSO DE TUTORIA

A presente proposta visa desenvolver atividades de ensino, pesquisa extensão com os alunos de graduação de classes populares urbana que freqüentam os Cursos de Licenciaturas (Pedagogia, letras português, Matemática, ciências biológicas, artes visuais e música e história) da Universidade Federal do Espírito Santo. O foco do trabalho do grupo será nas possibilidades de se estabelecerem diálogos entre a Universidade e as comunidades populares, mediados por ações socioeducacionais e socioculturais realizadas tanto no campus da Universidade como também em comunidades localizadas no entorno da Universidade.

O eixo sob o qual o trabalho do grupo PET Conexões de Saberes Educação: licenciatura se desenvolverá é a docência, o que significa a compreensão dos complexos processos de formação do professor na sociedade contemporânea. Para garantir o desenvolvimento das ações serão proporcionadas experiências interdisciplinares (ensino, pesquisa e extensão) envolvendo as áreas e/ou campos de conhecimentos das diversas licenciaturas às quais os alunos pertencem; articuladas com as experiências de vida, trajetórias e memórias dos alunos. Espera-se que desses encontros 'diálogos' se possa ampliar as expectativas de formação docente dos alunos dos cursos de licenciaturas, para que, quando vierem a exercer a docência possam, em suas salas de aula, reconhecer e potencializar os aspectos socioculturais das comunidades populares.

Uma das atividades de tutoria mais importantes se realiza nas reuniões administrativas quando acompanhamos os projetos em desenvolvimento e exigimos maior responsabilização com o projeto coletivo. Acreditamos que o processo de formação acadêmica acontece, sobretudo com investimento pessoal do aluno/petiano, entretanto, o processo de tutoria tem que servir como um suporte para que as possibilidades de desenvolvimento aconteça de maneira mais eficiente.

Acompanhamento: o grupo se encontra em atividades semanais com carga horária de 20 horas. Essas atividades estão divididas entre: a. Atividades coletivas com o envolvimento de todo o grupo; b. Atividades relacionadas aos trabalhos das comissões responsáveis pelos projetos. Também estão previstas reuniões extraordinárias para tratar de assuntos emergenciais. O site do grupo (<http://www.petlicenciatura.blogspot.com/>) e o e-mail do grupo também tem se mostrado como um elemento que nos permite acompanhamento sintético das atividades em desenvolvimento.

Avaliação individual e coletiva: a avaliação do grupo está centrada no princípio da autonomia. Busca-se desenvolver nos bolsista a percepção e a maturidade de um processo de trabalho pautado na idéia de aprendizagem significativa/coletiva na qual a motivação para a caminhada encontra-se diretamente na proporção da entrega de cada participante às atividades. Mesmo assim, há o acompanhamento individual do desempenho de cada bolsista visando o desenvolvimento acadêmico e pessoal. Nesse ano de 2014 estamos introduzindo a pratica da entrevista de acompanhamento, que acontecerá uma vez por semestre.

6. CRONOGRAMA PROPOSTO PARA REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DO GRUPO

Atividades	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
------------	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

Atividades de Ensino												
Grupo de estudos sobre formação de professores: saberes e fazeres docentes												
Produção de jogos interativos como dispositivos para melhorar o aprendizado dos alunos da Educação Básica (educação infantil, ensino fundamental e ensino médio)												
Diálogos com a pós graduação												
Atividade de Pesquisa												
Projeto de pesquisa: Formação inicial de professores em cursos de licenciaturas: desafios enfrentados pelos alunos em processo de formação												
Atividades de Extensão												
Cineclube Pet Licenciatura												
Rede de conversações												
Diálogos com o Ensino Médio												
Vivência no MST												
Contos que encantam												
Formação continuada de professores: A lei, as regras e o cotidiano nas escolas												

Vitória, 21 de Fevereiro de 2014.

Iguatemi Santos Rangel /Tutor

Vitória, 21 de Fevereiro de 2014

Presidente do Comitê Local de Acompanhamento

Vitória, 21 de Fevereiro de 2014

Pró-Reitor(a) responsável pelo PET

